

Como ensinam os professores?

Uma investigação sobre as práticas docentes

Maria do Céu Roldão

CEDH

FEP

Universidade Católica Portuguesa

O que já sabemos

A investigação disponível descreve **contextos em que decorrem práticas docentes**, sobretudo em modo estudo de caso.

Muitas investigações incidem sobre as **perceções dos professores** – ou outros atores - sobre as práticas de ensino.

Os dados da investigação disponível evidenciam frequentemente sobretudo a **visibilização das intencionalidades versus a descrição das práticas reais.** “Procuro fazer..”, “preocupo-me com...”

Instrumentos de análise disponíveis

- **Instrumentos** – de reflexão, de observação, de avaliação de práticas - produzidos no âmbito de **investigações específicas ou de contextos particulares** (Brochuras do CCAP, 2009-10, Brochuras do Apoio ao período Probatório, Uaveiro, 2009, por exemplo).
- Referências-chave na investigação sobre observação de aulas (Albano Estrela, Pedro Reis, Teresa Leite, Helena Peralta... Jackson, Joyce e Weil ..) – associados a formação, avaliação e supervisão.

Questões de partida – de que sabemos pouco?...

- Que práticas de ensino **predominam** nas nossas escolas?
- Como se podem **descrever/caracterizar**?
- Como as **fundamentam** os professores? Com que **entendimento de conceitos curriculares centrais**?
- Como **interpretam os resultados** das suas práticas de ensino?

Objetivos do estudo

- **A1-** Possibilitar a criação, em diferentes contextos, de uma descrição e caracterização extensiva de práticas de ensino, passível de análise de tendências, comparação, discussão.
- **A2-** Construir, validar e afinar em sucessivas etapas, um instrumento fiável para este tipo de descrição.
- **B1-** Obter, por parte de professores, **análises das suas práticas e sua fundamentação conceptual**
- **B2 -** Identificar percepções de **conceitos-chave de desenvolvimento curricular**

Metodologia do estudo

1ª fase (concluída)

Levantamento de práticas de ensino videogravadas (1º, 2º e 3º ciclos do ensino Básico, gravação de todas as aulas de todos os professores de uma turma, durante uma semana, em 3 escolas de características diversas).

Produção de uma primeira versão de instrumento de caracterização de práticas de ensino. (2012)

Reformulação do instrumento (3 versões) a partir da análise das diferentes turmas /escolas (2013).

Metodologia do estudo

■ 2ª fase (siubsequente)

- Realização de entrevistas a uma amostra dos professores observados, visando:
 - - a sua descrição das dimensões da caracterização:
 - - clarificar que mobilização realizam de conceitos correntes no discurso para as práticas que realizam:
 - - a fundamentação das estratégias que privilegiam nas diferentes situações.
-

Construção do instrumento de caracterização – da 1ª à 3ª versão

- Revisão de literatura e de modelos de observação de aulas
- Criação de um esquema categorial (provisório)
- Operacionalização das categorias (aberta)
- Aplicação numa amostra restrita das gravações por diferentes elementos da equipa.
- Reformulação consensualizada na equipa –fixação das categorias
- Continuação do ajuste nas aplicações subsequentes (a turmas das 3 escolas)

Esquema geral do instrumento de análise

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	DESCRITORES
A . TIPO DE TRABALHO		
B - SITUAÇÕES DE AVALIAÇÃO/REGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM/REORIENTAÇÃO		
C - INTERAÇÕES (VERBAIS E NÃO VERBAIS)		
D- MATERIAIS DE TRABALHO		
E- PLANEAMENTO E GESTÃO DAS ATIVIDADES NO TEMPO E NO ESPAÇO		

Categorias do instrumento de análise de práticas -A

Categoria	Subcategorias
A. Tipo de trabalho	A.1. Exposição/explicação pelo professor
	A.2. Exposição/explicação do professor combinada com diálogo
	A.3. Realização de atividades pelos alunos individualmente
	A.4. Realização de atividades pelos alunos em grupo
	A.5. Apresentação de trabalhos por alunos
	A.6. Organização de debates – turma ou outro contexto
	A.7. Análise e discussão de situações/ problemas/observações ou experiências
	A.8. Trabalho de projeto
	A.9. OUTRAS:

Categorias do instrumento de análise de práticas -B

Categoria	Subcategorias
B - Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação	B.1. Verificação oral do aprendido
	B.2. Verificação escrita do aprendido
	B.3. Pedido de tarefas comprovativas da compreensão do aprendido
	B.4. Reorientação da estratégia em função de reações dos alunos
	Outras

Categorias do instrumento de análise de práticas -C

Categoria	Subcategorias
C - Interações (verbais e não verbais)	C.1 Tipos de questões
	C.2 Unidirecional
	C. 3. Bidirecional
	C. 4. Interdirecional
	C.5. Comunicação não verbal
	C.6. Controlo do funcionamento da aula
	C.7. Outras

Categorias do instrumento de análise de práticas -D

Categoria	Subcategorias
D - Materiais de trabalho	D.1. Manual/is
	D.2. Fichas de trabalho
	D.3. Textos /documentos
	D.4. Material experimental/instrumental ou de mobilidade
	D.5. Materiais pesquisados na Net e/ou nos media
	D.6. Imagens/materiais audiovisuais /digitais
	D.7.Gráficos/tabelas/quadros estatísticos
	D.8.Mapas/plantas/modelos/cronologias/jogos
	D.9. Quadro/quadro interativo
	D.10. Recurso a obras de arte
	D.12. Outros

Categorias do instrumento de análise de práticas -E

Categoria	Subcategoria
E – Planeamento e gestão das atividades no tempo e no espaço	E.1. Tempo
	E.2. Espaço

Exemplo de descritores

Categoria A – Tipo de trabalho

Subcategoria	DESCRITORES
A.2. Exposição/ explicação do professor combinada com diálogo	A.2.1.Lançamento de questões sobre conhecimento prévio (no início ou durante uma exposição) A.2.2. Perguntas para aferir a compreensão do exposto A.2.3. Uso das respostas a perguntas para continuidade da exposição A.2.4. Pedido de contributos para realização de sínteses A.2.5. Atribuição de tempo de resposta A.2.6. Sem atribuição de tempo de resposta A.2.7. Outros.... (identificar)

Registo breve – base para cada observação

Escola (código):

Aula: (nº) identificação ano, disciplina, duração
total.....

O que faz o professor? Qual a sequência? O que pede aos alunos que façam? Como o faz? Com que discurso? Com que linguagem? Com que meios e como os usa? Com que reações e interações? Com que intenções/finalidades? Com que resultados? Com que adequação aos alunos?

Sintetizar para cada segmento de cerca de 15 minutos (3 ou mais):

1º segmento:

2º segmento:

3º segmento:

Registo breve – codificação

Categorias	Códigos aplicáveis	Marcação dos momentos no vídeo/registo escrito (frequência)
A. Modos de ensino	A2 , A6, A9..	
B . Situações de avaliação/regulação da aprendizagem/reorientação	B3	
C Interações /comunicação	C1 C5	
D Suportes e materiais de trabalho	D7, D3	
E- Planeamento e gestão das atividades no tempo e no espaço	C1	
Inferências		

Dimensões do estudo

- **Dimensão extensiva** – possibilitar a caracterização global de práticas de ensino (nacional, por escola, por turma, por área, etc,,,) em termos de identificação tendências, quantificação de predominâncias, sem juízos avaliativos
- **Dimensão analítica** – possibilitar a clarificação do modo como os professores ensinam de facto;
 - perceber como descrevem e fundamentam os modos como ensinam – contextualizada.
- **Dimensão interventiva (a desenvolver contextualmente)** – sustentar processos/usos variados a partir da caracterização – formativos, supervisivos, avaliativos, de apoio a situações específicas..a mobilizar pelas escolas

Leituras de referência

Estreia, A. (1984) *Teoria e prática de Observação de Classes – uma estratégia de formação de professores*. Porto: Porto Editora.

Goodson, I. (1988). *The Making of Curriculum*. London: Falmer Press.

Jackson, P. (1968). *Life in Classrooms*. New York: Holt Rinehart and Winston Inc

Joyce, B. e Weil, M. (1975) *Models of Teaching*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

Joyce, B., Calhoun, E. & Hopkins, D. (1997). *Models of Learning- Tools for Teaching*. Buckingham: Open University Press.

Nóvoa, A. (2009). *Professores - Imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa.

Roldão, M.C., Neto-Mendes, A., Costa, J.A. & Alonso, L. (2006). Organização do trabalho docente: uma década em análise (1996-2005). *Investigar em Educação* nº 5 – *Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*, 17-148.

Roldão, M.C. (2007) Função docente – natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 2007, Jan-Abril. Vol. 12, nº 34, 94-103

Roldão, M.C. (2009). Formação de professores na investigação portuguesa – um olhar sobre a função do professor e o conhecimento profissional. *Revista de Formação Docente*, nº 1, 2009